



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM



PLANO DE ENSINO – (2018/1)

1 - IDENTIFICAÇÃO

CODIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE CREDITOS
NFR 7004	Biossegurança	36 h/a semestrais

TURMA:	2ª fase curso fonoaudiologia
SALA DE AULA:	CCS 900
DIA DA SEMANA	Quarta-feira
HORÁRIO DA DISCIPLINA:	Das 14:20 às 16:00 hrs

2 - CARGA HORÁRIA:

TEÓRICA	TEÓRICO-PRÁTICA	TOTAL	SEMANAL
32 h/a	4 h/a	36 h/a	2 h/a

3 – PROFESSOR(ES):

Nome:	E-mail:
1. Fernanda Rosa de Oliveira Pires	nandadode@hotmail.com
2. Heloisa H. Z. R. Dias	heloiszimmer@ufsc.br

4 - HORÁRIOS DE AULA E ATENDIMENTO DO PROFESSOR E/OU COORDENADOR:

Horário da Disciplina: quarta-feira das 14:20 às 16:00 horas
Horário atendimento da Coordenação da Disciplina: sexta-feira – 13:30 às 15:30 horas, na sala professores substitutos 3º andar ou sala 409 4º andar, bloco I, CCS, mediante agendamento pelo email: nandadode@hotmail.com;
heloiszimmer@ufsc.br

5 - EMENTA:

Tecnologias apropriadas para o controle da infecção e biossegurança no atendimento fonoaudiológico.

6 - COMPETÊNCIAS / HABILIDADES

Competências:

Desenvolver o conhecimento sobre os métodos e normas técnicas básicas da biossegurança, compreendendo os mecanismos de contaminação, forma de manejo e prevenção nos processos de contaminação.

Habilidades:

- Identificar os fenômenos de contaminação;
- Conhecer os fatores de risco e prevenção;
- Identificar os riscos ambientais: físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e de acidentes.
- Conhecer e aplicar o uso de EPI (Equipamentos de Proteção Individual) e EPC (Equipamentos de Proteção coletiva);
- Conhecer as normas técnicas de biossegurança;
- Conhecer e aplicar a higienização das mãos e do ambiente;
- Caracterizar os fatores de risco no trabalho.

7- OBJETIVOS

Objetivo geral

Conscientizar os alunos da importância do conhecimento e da incorporação de tecnologias apropriadas para o controle da infecção e biossegurança no atendimento fonoaudiológico, bem como prover recurso para a melhoria da assistência fonoaudiológica e segurança da equipe e população.

Objetivos específicos

- Definir biossegurança;
- Conhecer a legislação da biossegurança no Brasil;
- Conhecer as normas universais de biossegurança;
- Conhecer os procedimentos padrão para acidentes biológicos;
- Conhecer a biossegurança aplicada a fonoaudiologia;
- Conhecer e aplicar o uso de EPIs
- Refletir sobre a aplicação concreta de normas de biossegurança no exercício profissional.

8 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Data	Conteúdo	Estratégia	Responsável
28/02	Apresentação Plano de Ensino Biossegurança: Conceito e Revisão histórica sobre Biossegurança	Exposição dialogada.	Todos
07/03	A origem da infecção e noções básicas sobre microrganismos.	Exposição dialogada.	Fernanda Pires
14/03	Assepsia, antisepsia, desinfecção,	Exposição dialogada.	Fernanda Pires

	descontaminação e esterilização		
21/03	Medidas de Biossegurança. EPI e EPC.	Exposição dialogada.	Fernanda Pires e Heloisa
28/03	Aplicação prática de Biossegurança	Aula prática – Laboratório de Enfermagem (LABEnf) Relatório da atividade.	Todos
04/04	Avaliação teórica 1		Fernanda
11/04	Ergonomia	Exposição dialogada.	Fernanda Pires e convidada
18/04	Gestão de resíduos nos serviços de saúde	Exposição dialogada.	Fernanda
25/04	Visita observacional ao serviço de fonoaudiologia HU	Prática observacional relacionado aos aspectos de biossegurança. Relatório da atividade	Todos
02/05	Segurança do Paciente	Exposição dialogada.	Heloisa
09/05	Legislação de biossegurança no Brasil. Normatização da Biossegurança no Brasil (NR32)	Exposição dialogada.	Fernanda Pires
16/05	Compartilhamento de observações realizadas na prática de fonoaudiologia	Discussão em grupo	Todos
23/05	Avaliação teórica 2		Heloisa
30/05	Preparação seminários Entrega material de apoio (Seminários)	Atividade extraclasse. Estudo independente.	Todos
06/06	Grupo 1: HIV/Aids Grupo 2: Hepatites	Apresentação do Seminário.	Fernanda

		Discussão em grupos.	
13/06	Grupo 3: Gripes, resfriados e sinusite Grupo 4: Faringite, caxumba e coqueluche	Apresentação do Seminário. Discussão em grupos.	Fernanda
20/06	Grupo 5: Meningites e Otite Grupo 6: Pneumonia e Tuberculose	Apresentação do Seminário. Discussão em grupos.	Fernanda
27/06	Avaliação teórica 3		Heloisa
04/06	Recuperação Avaliação Final da Disciplina e fechamento das notas		Todos

9 - METODOLOGIA:

9.1 - DAS ATIVIDADES TEÓRICAS

O conteúdo teórico prático desta disciplina será desenvolvido através de aulas expositivas dialogadas com o auxílio de recursos audiovisuais, leituras de artigos científicos e trabalhos em grupo.

9.2 - DAS ATIVIDADES TEÓRICO- PRÁTICAS

Será realizada atividade prática para fixação do conteúdo, 1 visita programada ao LABENF para ensino/aprendizagem lavagem das mãos e paramentação com EPIs.
1 visita programada ao HU para observação de pratica fonoaudiológica e relação com a biossegurança.

10 - AVALIAÇÃO:

10.1 - FORMAS DE AVALIAÇÃO E PESO CORRESPONDENTE

A avaliação do processo de ensino aprendizagem se dará através de 03 provas teóricas (peso 2 cada), um seminário (peso 2) e 2 relatórios (peso 1 cada). O aluno precisará ter no mínimo 75% de frequência e média 6.0 para ser aprovado nesta disciplina.

A média final será obtida por meio do cálculo da média ponderada das avaliações:

Média Final = $\frac{\text{Aval. 1} \times 2,0 + \text{Aval. 2} \times 2,0 + \text{Aval. 3} \times 2,0 + \text{Seminar.} \times 2,0 + \text{relat. 1} \times 1,0 + \text{relat.2} \times 1,0}{10}$

O aluno, que por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar avaliações previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido de avaliação.
O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre.

11- OBSERVAÇÕES:

- a) **Todas as atividades da disciplina estão regulamentadas pela Resolução 17/CUN/97 - Regulamento dos Cursos de Graduação da UFSC, disponível em <http://www.mtm.ufsc.br/ensino/Resolucao17.html>**

12 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALBUQUERQUE, Marcela do Amaral de et al . Biosafety in Speech, Language and Hearing Sciences. **Rev. CEFAC**, São Paulo, v. 15, n. 5, p. 1073-1079, 2013. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-18462013000500005

CONSELHO FEDERAL DE FONOAUDIOLOGIA. **Medidas de Controle de Infecção para Fonoaudiólogos – Manual de Biossegurança**. 8 colegiado. Brasília-DF, 2007. Disponível em: <http://www.fonoaudiologia.org.br/publicacoes/pubmanual2.pdf>

FLORIANÓPOLIS – Secretaria Municipal de Saúde. Vigilância em Saúde. **Manual de normas e rotinas para a rede municipal de saúde de Florianópolis**. 1ª ed. Florianópolis-SC, 2007. Disponível em: http://www.pmf.sc.gov.br/arquivos/arquivos/pdf/26_10_2009_10.50.39.d685b587076a7401197dd7a94b058abd.pdf

HIRATA, Mario Hiroyuki; MANCINI FILHO, Jorge; HIRATA, Rosario Dominguez Crespo. **Manual de biossegurança**. 2. ed. rev. e ampl. Barueri: Manole, 2012. xix,356 p. Número de chamada: **576.8.083 H668m 2.ed.**

MASTROENI, Marco Fabio. **Biossegurança aplicada a laboratorios e serviços de saude**. São Paulo: Atheneu, 2004. 334 p. Número de chamada: **576.8.083 M423b**

Norma regulamentadora 32 - NR 32. Segurança e saúde no trabalho em serviços de saúde. Disponível em: <http://www.guiatrabalhista.com.br/legislacao/nr/nr32.htm>

Norma regulamentadora 9 - NR 9. Programa de prevenção de riscos ambientais. Disponível em: <http://www.guiatrabalhista.com.br/legislacao/nr/nr9.htm>

PENNA, P.M.M. C.F. AQUINO, D.D. CASTANHEIRA, I.V. BRANDI, A.S.R. CANGUSSU, E. MACEDO SOBRINHO, R.S. SARI, M.P. DA SILVA, Â.S.M. MIGUEL. Biossegurança: uma revisão. **Arq. Inst. Biol.**, São Paulo, v.77, n.3, p.555-465, jul./set., 2010 Disponível em: http://www.biologico.sp.gov.br/uploads/docs/arq/v77_3/penna.pdf

SANTOS, Juliana Nunes. Condutas de biossegurança em ambulatório de fonoaudiologia da rede SUS. **Distúrb Comum**, São Paulo, v. 26, n. 1, p. 42-49, 2014. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/dic/article/view/12643>

SILVA, Almenara de Souza Fonseca; RISSO, Marinês; RIBEIRO, Mariangela Cagnoni. **Biossegurança em odontologia e ambientes de saúde**. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo Icone 2009 262 p. Número de chamada: **616.314.004.14 S586b 2.ed.r.a.**

TEIXEIRA, Pedro; VALLE, Silvio. **Biossegurança: uma abordagem multidisciplinar**. 2. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2010. 442p. Número de chamada: **577.23 B616 2ed. r.a.**

13 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL – Ministério da Saúde. **Biossegurança em saúde: prioridades e estratégias de ação / Ministério da Saúde, Organização Pan-Americana de Saúde**. Série B. Textos Básicos de Saúde. Brasília-DF, 2010, 242p. Disponível em: http://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/biosseguranca_saude_prioridades_estrategicas_acao.pdf

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Secretaria de Inspeção e Trabalho. **Manual de aplicação da Norma Regulamentadora n 17** Brasília-DF, 2002, 101p. Disponível em: <http://biblioteca.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2015/01/MANUAL-DE-APLICACAO-DA-NR-17.pdf>

BRASIL – Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. **Biossegurança em laboratórios biomédicos e de microbiologia**. 3ª ed. em português rev. e atual. Brasília-DF, 2006, 290p. Disponível em: http://w2.fop.unicamp.br/cibio/downloads/biosseguranca_em_laboratorios_biomedicos_e_de_microbiologia.pdf

MARTINS, Roberto de Andrade. **Contágio: história da prevenção das doenças transmissíveis**. São Paulo: Moderna, 1997. 199 p. (Polêmica (Moderna)). Número de chamada: **616.9(091) M386c**

15 – HOMOLOGAÇÃO DO PLANO

Profª Fernanda Rosa de Oliveira Pires

Aprovado na Reunião do Colegiado do Departamento de Enfermagem
em ____/____/____

Chefe do Departamento de Enfermagem
Profª. Dulcinéia Ghizoni Schneider

Aprovado na Reunião do Colegiado do Departamento de Fonoaudiologia
em ____/____/____

Chefe do Departamento de Fonoaudiologia
Profa. Patrícia Haas